Domingo, 3 de maio de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando uma alma tem um compromisso com Deus, Ele pacientemente a conduz pelo caminho da entrega.

Primeiro a inspira a transformar a vida, a direcionar o seu caminho para a senda que conduz ao Seu Coração, e não ao mundo. Aos poucos, coloca em seu trajeto oportunidades, sinais, encontros que a inspiram a dar por si só novos passos rumo ao Coração de Deus.

À medida que essa alma conhece o Amor de Deus e confia, o Criador começa a lhe pedir novas coisas, novas entregas, novas renúncias, até que chega um ponto definitivo para essa alma, em que o Senhor lhe pede uma renúncia maior, uma transformação completa da vida.

Quando a alma se lança no abismo desconhecido da entrega, descobre que estava caindo nas Mãos de Deus, em uma Fonte de Amor inesgotável, que se escondia no profundo da alma que aprende a renunciar e arriscar-se a viver a entrega.

Ainda nesse caminho, a alma inspirada pelo Amor de Deus Lhe faz muitas ofertas, coloca tudo em Suas Mãos, mas oferece aquilo que lhe é conhecido, aquilo que em verdade ela já entregou ao saltar no abismo. Então, o Senhor abre uma porta no profundo de sua consciência e aponta onde está aquilo que deve ser transformado.

Um novo abismo desconhecido se apresenta. A alma se vê diante de aspectos de sua consciência que eram como tesouros escondidos: suas destrezas, seu magnetismo, sua autoconfiança, suas vaidades mais ocultas.

E, por mais que siga oferecendo sua vida a Deus, seu Criador sempre busca, mais profundo em seu ser, o foco da entrega, o que deve ser esvaziado em seu coração. E às vezes dói, e a alma sofre, mas ela sabe que cada espaço que se esvazia em seu coração, em sua consciência, espaço oculto de seu ser, é aquele que se doa ao Coração de Deus, ao Seu Amor, ao Seu Espírito, para que ali Ele tenha uma doce morada, limpa e pronta para habitar.

O caminho da entrega, filhos, é eterno, profundo, uma senda para o vazio e ao mesmo tempo para uma unidade com o Todo.

Por isso, nunca pensem que já entregaram tudo, mas sempre deixem que Deus chegue mais fundo. E, por mais que às vezes cause dor, saibam que a dor é humana e será reparada pela Presença Divina no próprio interior.

Até hoje e em cada instante, ofereço ao Pai tudo o que sou, tudo o que há em Mim e tudo o que faço, vivo, experimento, penso e falo ao mundo, porque a entrega é eterna.

Eu os convido a seguir estes passos e aprofundar cada dia em sua união com Deus.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo